



Carta ao Ministro de Estado de Minas e Energia, Alexandre Silveira

Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre Silveira,

A criação da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN) é um marco de grande importância para o futuro do setor nuclear brasileiro. A separação das funções de regulação, fiscalização e licenciamento das atividades de pesquisa e desenvolvimento, atualmente concentradas na Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), é essencial para garantir a independência e a eficiência na supervisão das atividades nucleares do país. Contudo, preocupa-nos a demora na efetivação da ANSN, o que pode comprometer a segurança e a confiança no processo regulatório, fundamental para a implementação de projetos de grande relevância.

É fundamental que a ANSN seja conduzida por uma liderança capaz de manter harmonia com o corpo técnico, promovendo uma atuação coesa e eficiente. A experiência tem mostrado que a falta de alinhamento entre a diretoria e os servidores de um órgão regulador pode ser extremamente prejudicial, comprometendo o andamento dos trabalhos e colocando em risco a qualidade das decisões. Por isso, é crucial que a diretoria da ANSN seja composta por profissionais com conhecimento técnico sólido, experiência no setor nuclear e habilidade para trabalhar de maneira integrada, entre eles mesmos e com a equipe técnica, garantindo uma transição tranquila e eficaz das funções regulatórias da CNEN para a nova entidade.

A regulação nuclear é uma peça-chave para a segurança e o desenvolvimento do Brasil. Projetos de grande envergadura, como a extensão da vida útil da usina nuclear de Angra 1, o empreendimento de mineração e beneficiamento de urânio e fosfato em Santa Quitéria, e a retomada das obras de Angra 3, dependem de uma supervisão regulatória eficaz e independente. Além disso, o projeto de expansão da radioterapia no Sistema Único de Saúde (SUS), que visa implantar 100 novos equipamentos de radioterapia no país, também conta com o papel central da Diretoria de Radioproteção e Segurança Nuclear da CNEN (DRS/CNEN), que tem garantido a implantação segura dessas tecnologias em benefício da população.

A handwritten signature in black ink, appearing to be the name of the author, is written over the end of the text.



Até o momento, o licenciamento desses projetos tem sido conduzido de maneira extremamente eficaz pela DRS/CNEN, sob a liderança do Dr. Alessandro Facure e sua equipe. Esse trabalho vem sendo amplamente reconhecido por diversas entidades de classe, como a Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear, a Sociedade Brasileira de Radioterapia e a Associação Brasileira de Físicos Médicos. Além disso, a excelência e a sinergia desse trabalho também têm sido atestadas por instituições de destaque, como a Marinha do Brasil e estatais ligadas ao próprio Ministério de Minas e Energia, como as Indústrias Nucleares do Brasil (INB) e a Eletronuclear.

A Associação dos Fiscais de Radioproteção e Segurança Nuclear (AFEN), composta por servidores que atuam diretamente na fiscalização pela CNEN, expressa seu total apoio à continuidade do trabalho qualificado, conduzido pelo Dr. Alessandro Facure e sua equipe, agora no âmbito da ANSN. Acreditamos que a experiência acumulada e a excelência demonstrada ao longo dos anos devem ser preservadas na nova autoridade, para que a segurança nuclear continue sendo garantida com o mais alto nível de qualidade.

Excelentíssimo Ministro, reconhecemos o seu compromisso com o desenvolvimento do país, em sintonia com o presidente Lula. Diante da importância deste momento para o futuro do setor nuclear, clamamos por sua sensibilidade para garantir que a liderança da ANSN seja composta por profissionais com o conhecimento, a experiência e a harmonia necessários para conduzir essa missão crítica com responsabilidade, garantindo a segurança do setor nuclear e o progresso do Brasil.

SEGURANÇA NUCLEAR É UM DIREITO DA SOCIEDADE E UM COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE.


Neilson Márcio Ceia

Diretor Presidente AFEN